DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Atas

ATA DE SESSÃO PÚBLICA PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES DE DOCUMENTOS: Modalidade: Tomada de Preços nº 005/2023 – **Processo nº** 037/2023 - **Objeto: Execução do Canal 08 – Etapa 2**. Aberta a sessão pela Presidente da Comissão **Sra**. **Ana Carolina Lopes Lima** e membros o **Sr. Sebastian Muniz de Oliveira** e a **Sra. Izabella Lelis Gomes,** verificou-se a entrega dos envelopes das seguintes firmas: **Agnus Engenharia Eireli,** sem representante**, Arsovis Ltda,** representada pelo Sr. Bruno de Magalhães Kotona, portador do RG nº33114194-2 e CPF nº 363.577.348-45, **BEC – Baquirivu – Engenharia e Comércio,** sem representante, **Bruno Luiz Ribeiro Ltda,** sem representante**, Construc Engenharia**, sem representante, **FBV Construtora e Incorporadora Ltda**, sem representante e **K Paviemntação & Artefatos de Concreto Eireli – EPP**, sem representante. A Sra. Presidente apresentou os envelopes que se encontravam devidamente fechados, para que todos rubricassem os mesmos. Em seguida, foi procedida a abertura dos **envelopes** de nº **001 - DOCUMENTO**, sendo a documentação neles contidas verificadas e rubricadas por todos os presentes, o representante da empresa **Arsovis Ltda** faz constar que a empresa **K Paviemntação & Artefatos de Concreto Eireli – EPP** não possui CNAE compatível com o objeto da licitação, não apresentou Certidão Estadual do item 11, II, e do Edital e também não apresentou a capacidade técnica operacional e os quantitativos exigidos, faz constar também que a empresa **Agnus Engenharia Eireli** não possui CNAE compatível com o objeto desta licitação, aponta também da empresa **Bruno Luiz Ribeiro Ltda** não apresentou capacidade técnica operacional e o CNAE também não comtempla o objeto desta licitação, faz constar da empresa **BEC – Baquirivu – Engenharia e Comércio** o CNAE não contempla o objeto da Licitação o Cadesp foi emitido a mais de 90 dias estando vencido e não apresentou a Certidão de Regularidade fiscal conforme item 11, II, e e por fim aponta sobre a empresa **FBV Construtora e Incorporadora Ltda** que a mesma não apresentou CRC. A Comissão de Licitação encaminhará ao Diretor de Obras Públicas para análise referente a Habilitação Técnica.

.....

DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

Atos Oficiais

Outros atos oficiais

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

RELATÓRIO ANUAL DE SAÚDE 2022

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
Márcio Melo Gomes – Prefeito
Rafael Luiz Redó Garcia – Vice-Prefeito
Douglas Aparecido Guarnieri Gomes – Diretor de Governo

DIRETORIA DE SAÚDE PÚBLICA
Marcelo Veiga do Marco – Diretor
Eduardo Rodrigues Gonçalves – Diretor-Adjunto

EMUS – EMPRESA MUNICIPAL DE SAÚDE
Andreia Paulino de Jesus – Diretora-Presidente

INSTITUTO ALPHA DE MEDICINA PARA SAÚDE
Cristina Souza – Gerente-Geral

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA
Ana Paula Camargo – Coordenadora

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Kelly de Lira Capatto – Presidente

ASSESSORIA TÉCNICA DA SAÚDE

Osmar da Silva Vieira.....Núcleo de Planejamento da Saúde
Glaucia da Costa Gomes.....Núcleo de Planejamento da Saúde
Cíntia Cerri.....Núcleo de Recursos Humanos da Saúde
Kelly de Lira Capatto..... Departamento de Vigilância em Saúde
Arnaldo Cândido da Silva.....Divisão de Vigilância Epidemiológica
Karina Nunes da Silva.....Divisão de Vigilância Epidemiológica
Nayara Gonçalves Favaro .....Centro Médico de Especialidades
Euzenir Alves da Silva..... UPA Agenor de Campos
Karen Sabrina Lourenço ..... UPA Agenor de Campos
Leonardo Veríssimo ..... UPA Agenor de Campos
Fabio Junior Matheus..... SAMU
Eduardo Kuhlmann ..... SAMU
Karina Nunes dos Santos .....Centro de Fisioterapia
Leandro Floriano .....Centro de Fisioterapia
Renato Mandarano ..... SAE / ISTs-AIDS
Andreia Paulino de Jesus ..... Unidade de Saúde Mental
Guilherme Veiga..... Unidade de Saúde Mental
Bruno Leonardo Abreu.....Farmácia Central
Fátima Aparecida Machado.....Farmácia Central
Sabrina Rosner.....Farmácia Alto Custo
Guilherme Zupo.....Serviço Social da Saúde
Laura Souza da Silva .....Serviço Social da Saúde
Gilmara Novais ..... Central de Regulação de Vagas
Antônio Brasílio.....Central de Ambulâncias
Jhonatan Blanco Ormelezi.....TFD Transporte/Financeiro
Marlene Martins..... Faturamento da Saúde
Fernanda Paula.....Programa de Oxigenioterapia
Fernanda Paula.....Programa Auxílio Brasil – Saúde
Fernando Accioly..... Departamento de Serviços Odontológicos
Alini Onório .....Setor de Assuntos Jurídicos e Sociais da Saúde
Fabiane Cristina ..... Núcleo de Educação Permanente da Saúde
Patrícia Lourenço ..... Núcleo de Educação Permanente da Saúde
Kelly de Lira Capatto .....Vigilância Sanitária
Fernando Ferro..... EMUS – Empresa Municipal de Saúde
Osiel Freire ..... EMUS – Empresa Municipal de Saúde
Ana Carolina Lattari..... EMUS – Empresa Municipal de Saúde
Roger Azevedo..... EMUS – Empresa Municipal de Saúde
Núbia Melo..... Instituto Alpha de Medicina para Saúde
Claudio Ruas ..... Instituto Alpha de Medicina para Saúde
Gisele Abreu .....Laboratório Itapema

1

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

SUMÁRIO

01. Visão e Missão 03
02. Apresentação 03
03. Introdução 03
04. Conceito coletivo, bem-estar comum 04
05. Agir no foco e de maneira certa 04
06. O básico é sempre o começo 05
07. A autoanálise para um modus operandi mais eficaz 05
08. Pilares da Rede Pública Municipal de Saúde 05
09. Rede Pública Municipal de Saúde 06
10. As 10 Principais Metas para 2023 08
11. Anexos 08
11.1 – Tabela 01: Atendimentos por setor 08
11.2 – Tabela 02: Panorama situacional da frota de veículos próprios 09
11.3 – Tabela 03: Dimensionamento global da Rede Pública Municipal 09
11.4 – Tabela 04: Ações desenvolvidas pelo SAE 10
11.5 – Tabela 05: Consultas pré-natal 10
11.6 – Tabela 06: Nascidos vivos por faixa etária materna 10
11.7 – Tabela 07: Taxa de mortalidade infantil 10
11.8 – Tabela 08: Taxa de mortalidade materna 11
11.9 – Tabela 09: Óbitos de acordo com o CID-10 11
11.10 – Tabela 10: Casos de febre amarela 11
11.11 – Tabela 11: Casos de hanseníase por faixa etária 11
11.12 – Tabela 12: Casos de aids por faixa etária 11
11.13 – Tabela 13: Casos de hepatites por faixa etária 11
11.14 – Tabela 14: Casos de sífilis congênita 11
11.15 – Tabela 15: Casos de sífilis em gestante por faixa etária 11
11.16 – Tabela 16: Notificações de COVID-19 positivo por faixa etária 12
11.17 – Tabelas: Imunização 12
11.17.1 – Tabela: Cobertura vacinal contra a COVID-19 12
11.17.2 – Tabela: Cobertura vacinal contra a COVID-19 – Radar VACIVIDA 13
11.18 – Tabela: Óbitos por COVID-19 13
11.19 – Tabela: Notificações de COVID-19 por faixa etária 13
11.20 – Tabela: Ações desenvolvidas pela UVZ e pela Vigilância Sanitária 13
11.21 – Tabela: Atendimentos de urgência e emergência 13
11.22 – Tabela: Patologias de acompanhamento permanente pela Atenção Básica 14
11.23 – Tabela: Arboviroses – Casos Confirmados 14
11.24 – Tabela: Casos de Monkeypox 14
11.25 – Tabela: População estimada com % de crescimento – IBGE 14
11.26 – Tabela: Agendamento de consultas – vagas dentro e fora do município 14
11.26.1 – Tabela: Agendamento de exames – vagas dentro e fora do município 15
11.27 – Condições estruturais das Unidades de Saúde em termos de licenças 15
11.28 – Indicadores da Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família 16

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

01. Visão e Missão

Promover a saúde e o bem-estar de toda população por meio de políticas públicas pautadas pela universalidade, integralidade e equidade em todas as ações e serviços.

02. Apresentação

Prover um sistema de saúde efetivo e reconhecido, com a junção das demandas aos anseios técnicos e gerenciais da Administração Municipal, primando por uma condução democrática e um olhar humanizado, seguindo uma essência norteada por comprometimento, empatia, transparência, eficiência e cooperação.

03. Introdução

A Saúde Pública é uma das áreas mais complexas da Administração Pública. Apesar de ser uma verdadeira espinha dorsal, apresenta lacunas incorrigíveis ainda que conte com o ímpeto de seus gestores e um investimento orçamentário maciço.

Em Mongaguá, infelizmente, este cenário não é diferente. Mas, na contramão do que tem sido visto em cidades Brasil afora, as conquistas estão acontecendo em ritmo satisfatório e a qualidade na assistência reconhecidamente tem evoluído.

Os desafios são inúmeros, em graus cada vez mais elevados. E neste período que compreende a gestão atual os reflexos causados pela Pandemia da COVID-19 certamente foram os principais obstáculos, tanto em termos de lida com um vírus novo e avassalador tanto nas dificuldades de estruturação das unidades de atendimento.

O mundo não estava preparado e a Saúde Pública também não. A ciência sobressaiu-se na correria pela produção da vacina combativa. Ao mesmo tempo, os profissionais da Saúde debruçaram-se de maneira incansável em estratégias de imunização a fim de contemplar, no menor espaço de tempo possível, todos os segmentos da população.

Mongaguá vivenciou tudo isso também. Mesmo tendo as limitações de um município pequeno e com um orçamento reduzido, contou com a bravura de gestores destemidos, nas esferas de Governo e da Saúde, que não pouparam esforços para tentarem minimizar os efeitos da COVID-19 aos cidadãos.

A Saúde em si nunca havia trabalhado tanto em tão pouco tempo. As unidades foram remontadas, os serviços remodelados e as equipes reestruturadas. Exigiu-se a formatação de novos parâmetros de acolhimento social, na assistência e na retaguarda, na atenção primária e no pronto-atendimento.

E este empenho sem precedentes notabilizou-se e alçou Mongaguá a ser a cidade com o menor índice de mortalidade pela doença na região, e também a que registrou o menor volume de casos, sobretudo os que exigiam internação de longa permanência.

Mas foi sofrido. Infelizmente, vidas foram perdidas, famílias ceifadas. O cansaço foi coletivo. A tristeza, compartilhada. Os olhos marejados eram observados em quase todos os rostos. E nos semblantes que não apresentam sinais de dor e lágrimas, eram perceptíveis os traços de exaustão e de choro excessivo.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

A COVID-19 foi de longe a guerra mais fria já vista na humanidade, cujo legado sequer é possível de mensurar. Contudo, o período nefasto aos poucos tem passado, ainda que a colheita dos destroços perdure. Todavia a realidade mudou. A vacina venceu.

Agora, as atenções precisam ser redirecionadas e a concentração de esforços recomposta. O mundo precisa recomeçar, aprender a conviver com a COVID-19 e trabalhar as suas consequências para a saúde de um modo geral. Isso está sendo gradativamente feito.

Desde que foi possível levantarmos dos campos de batalha empunhando a bandeira branca, nós, em Mongaguá, retomamos os ideais e a busca por melhorias na qualidade dos serviços. E muitas das conquistas desta gestão frente à Diretoria de Saúde Pública não ganharam a notoriedade merecida porque aconteceram em meio à Pandemia. Mas nem por isso deixaram de ser considerados avanços.

Agora os resultados começam a aparecer, com a presunção de que estes feitos serão marcos simbólicos, representando um recomeço e a uma filosofia diferenciada de condução.

Mais adiante, de maneira ilustrativa, elencamos algumas das principais ações. Boa leitura!

04. Conceito coletivo, bem-estar comum

Dentre as intervenções promovidas é necessário enaltecer a priorização de uma interlocução jamais vista na história de Mongaguá junto ao DRS-IV (Departamento Regional de Saúde), órgão responsável na região por intermediar iniciativas dos governos Federal e Estadual na área da Saúde, motivo de reconhecimento de todas as esferas governamentais.

Hoje, o município discute em pé de igualdade as mais diversas temáticas que englobam a região, já que as políticas públicas coletivas saem fortalecidas quando pensadas e elaboradas de maneira conjunta em empecilhos limítrofes, principalmente por cidades tão assemelhadas e geminadas como as nossas aqui no Litoral Paulista.

Mongaguá está definitivamente inserida no contexto metropolitano e compartilha irmãmente o protagonismo da Baixada Santista nos cenários estadual e nacional, algo tão essencialmente em termos de compartilhamento de políticas públicas, de formatação de relações institucionais proposituras e frutíferas.

Não podemos esquecer também de citar a recuperação do Pronto Socorro Central. Fechado em 2019 por falta de condições de uso e estruturas físicas comprometidas, o imóvel passou por restauração completa e foi totalmente modernizado, recuperando a sua altivez.

05. Agir no foco e de maneira certa

Noutra ponta, a UPA Agenor de Campos passou por algumas reformulações, principalmente porque enfrentou o início da Pandemia da COVID-19 sendo a única porta de entrada de pacientes. Após a reabertura do Pronto Socorro, passou a centralizar o atendimento de casos suspeitos ou confirmados de infecção por coronavírus, consolidando-se uma unidade referência na região.

Estrategicamente localizada às margens da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, a UPA teve sua estrutura reformulada e incremento de investimentos em equipamentos de ponta e instrumentos médicos de alta tecnologia. No outro extremo da cidade, o Hospital e

Maternidade Municipal 'Dra. Adoniran Correa Campos', que compreende o Pronto Socorro Infantil, teve seus leitos ampliados e igualmente recebeu investimentos maciços.

06. O básico é sempre o começo

A Rede de Atenção Básica não ficou para trás. Diante do cenário pandêmico, as atividades foram revisadas e as equipes passaram a dar retaguarda às unidades de pronto-atendimento. As agendas regulares foram reduzidas e o acolhimento passou a contemplar os casos leves de COVID-19.

Os ambulatórios igualmente tiveram suas rotinas alteradas, mas também não anuladas, pois juntamente com a assistência primária precisavam permanecer acompanhando as pessoas, a fim de não permitirmos interrupções de assistência. Nenhum serviço de saúde deixou de funcionar na Pandemia, demonstrando toda uma bravura descomunal por parte dos profissionais de saúde, bem como uma preocupação com a assistência dos pacientes, sobretudo aqueles que têm um acompanhamento permanente.

07. A autoanálise para um modus operandi mais eficaz

Em uma iniciativa inovadora, a gestão atual constituiu uma comissão interna responsável pelo acompanhamento e avaliação de desempenho das ações da pasta. A ideia é não apenas não temer a exposição das atitudes que dizem respeito à Saúde, priorizando a transparência e favorecendo a participação e a manutenção das parcerias, como também criar um mecanismo de autocrítica e de gestão democrática

O colegiado é formado por servidores municipais vinculados à Saúde e conta com a colaboração voluntária de pelo menos um profissional de cada setor, que tem a possibilidade de apontar os defeitos e sugerir melhorias, ou seja, realmente propositivo embora informal, e ainda interagir com o Conselho Municipal de Saúde, órgão essencialmente popular que a rigor tem o dever de fiscalizar as intervenções da Saúde, mas que tem na sua condução iniciativas de cunho oficial em consonância com as legislações pertinentes.

08. Pilares da Rede Pública Municipal de Saúde

Atenção Básica – A prevenção e a promoção da saúde
Principais conquistas 2019-2022:
- Ampliação de equipes de Estratégia de Saúde da Família.
- Ampliação do programa Agente Comunitário de Saúde – ACS.
- Ampliação do programa Agente de Controle de Endemias – ACE.
- Aquisição e instalação de computadores e informatização nos postos.
- Implantação das farmácias-satélites nos postinhos.
- Implantação do atendimento pediátrico nos postinhos.
- Realização de mutirões para revisão e atualização de cadernetas de vacinação.
- Reforma estrutural de todas as Unidades de Saúde da Família.

Assistência Ambulatorial – Inovação e atendimento especializado
Principais conquistas 2019-2022:
- Construção do novo Centro de Fisioterapia e Fonoaudiologia.
- Fortalecimento do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia.
- Fortalecimento do Ambulatório de Pediatria.

- Implantação do Ambulatório de Combate ao Hanseníase.
- Implantação do Ambulatório de Combate ao Tabagismo.
- Implantação do Ambulatório de Pediatria e Gestação de Alto Risco.
- Implantação do Ambulatório Pós-COVID.
- Inauguração do Centro Médico de Especialidades.
- Início da Construção do CAPS I.

Urgência e Emergência – Reestruturação em favor da prontidão
Principais conquistas 2019-2022:
- Implantação de aparelho de raio-x computadorizado.
- Implantação de computadores nos consultórios médicos.
- Reinauguração do Pronto Socorro Central.
- Reestruturação da UPA Agenor de Campos.

Acolhimento e oferta de serviços – Superando limites e universalizando o acesso
Principais conquistas 2019-2022:
- Aquisição de veículos para o TFD.
- Implantação da Alta Responsável.
- Implantação de sistema de monitoramento e alarme em todas as unidades.
- Implantação do serviço de exames de imagem.
- Incorporação de Fisioterapeuta Respiratório.
- Incorporação de novas ambulâncias.
- Redução dos índices de mortalidade materna e infantil.
- Remodelação das instalações da Unidade de Vigilância de Zoonoses.
- Reestruturação da Central de Regulação de Vagas.

Gestão idealista e democrática – Primazia pelos bons feitos e alcance de metas
Principais conquistas 2019-2022:
- Elaboração democrática do Plano Municipal de Saúde.
- Realização de concurso público e/ou processo seletivo para todos os cargos.
- Implantação do Plano de Plano de Contingência Arboviroses.
- Implantação do Protocolo Municipal Pré-Natal Risco Habitual e Alto Risco.
- Implantação do Protocolo de Acolhimento para casos de Monkeypox.
- Implantação do Protocolo Municipal de Obstetrícia.
- Implantação do Plano Municipal de Imunização Contra a COVID-19.
- Implantação do Regimento Interno do programa de Estratégia de Saúde da Família.
- Otimização do serviço de fisioterapia domiciliar.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento para Cirurgia Bariátrica.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento em Rede para Casos de AVC.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento em Rede para Casos de Câncer.
- Otimização do serviço de Assistência Social da Saúde.

09. Rede Pública Municipal de Saúde

A composição da Rede Pública Municipal de Saúde contempla 33 setores/unidades e abrange aproximadamente 815 profissionais, em todos os níveis de graduação e atividade. E cada um destes locais detém um responsável, coordenador ou chefe, que é da confiança tanto dos gestores da Saúde quanto do Gabinete do Prefeito.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

. Diretoria Municipal de Saúde Pública
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Marcelo do Marco/Eduardo Rodrigues

. Hospital e Maternidade – PS Infantil
Av. São Paulo, 826, Vila São Paulo
Responsável: Andreia Paulino/Ana Carolina Lattari

. Centro Médico de Especialidades
Rua Ubatuba, 977, Agenor de Campos
Responsável: Andreia Paulino/Nayara Favaro

. Pronto Socorro Central
Av. São Paulo, 3.288, Vera Cruz
Responsável: Cristina Souza

. UPA Agenor de Campos
Av. Monteiro Lobato, 9.400, Agenor de Campos
Responsável: Euzenir Alves

. SAMU
Av. Monteiro Lobato, 6.092, Jardim Praia Grande
Responsável: Fabio Jr./Eduardo Kuhlmann

. Centro de Fisioterapia
Av. Monteiro Lobato, 10.410, Itaguaí
Responsável: Karina Nunes/Leandro Floriano

. SAE / ISTs-AIDS
Rua Yolanda Ferrigno, 20, Centro
Responsável: Renato Mandarano

. Unidade de Saúde Mental
Av. São Paulo, 3.277, Vera Cruz
Responsável: Andreia Paulino

. Farmácia Central
Av. São Paulo, 3.570, Vera Cruz
Responsável: Bruno Leonardo/Fátima Machado

. Farmácia Alto Custo
Av. São Paulo, 3.570, Vera Cruz
Responsável: Sabrina Rosner

. USF Pedreira
Rua Antônio C. Mendes, 204, Pedreira
Responsável: Lizanesa de Souza

. USF Vila Operária
Av. Washington Luiz, 815, Vila Atlântica
Responsável: Annelise Terwak

. USF Vila Atlântica
Av. Presidente Costa e Silva, 266, Vila Atlântica
Responsável: Jeane Passareli

. USF Jardim Praia Grande
Av. Monteiro Lobato, 6.092, Jardim Praia Grande
Responsável: Bianca Serrapede/Darlene Cassote

. USF Jussara
Av. Jussara, 1.921, Jussara
Responsável: Fabiane Cristina

. USF Jardim Primavera
Av. N. S. Fátima, 1.801, Agenor de Campos
Responsável: Sonia Vargas

. USF Flórida Mirim
Av. Monteiro Lobato, 11.130, Flórida Mirim
Responsável: Eliana Harumi

. USF Itaguaí
Rua José Munhoz Bonilha, 429, Itaguaí
Responsável: Patrícia Felix

. USF Agenor de Campos
Rua Santa Terezinha, 1.645, Ag. Campos
Responsável: Emilia Biazzus

. Setor de Serviço Social
Rua Antônio C. Mendes, 204, Pedreira
Responsável: Guilherme Zupo

. Central de Regulação de Vagas
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Gilmara Novais

. Central de Ambulâncias
Av. Marina s/nº, Vera Cruz
Responsável: Antônio Brasílio

. Coordenadoria de Atenção Básica
Rua Yolanda Ferrigno, 20, Centro
Responsável: Ana Paula Camargo

. TFD Transporte/Financeiro
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Jhonatan Ormelezi

. Faturamento da Saúde
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Marlene Martins

. Setor de Oxigenioterapia
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Fernanda Paula

. Programa Auxílio Brasil – Saúde
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Fernanda Paula

. Setor de Planejamento da Saúde
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Glaucia Rodrigues/Osmar Vieira

. Conselho Municipal de Saúde
Av. São Paulo, 2.050/1º andar, Centro
Responsável: Kelly de Lira Capatto

. Departamento de Serviços Odontológicos
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Fernando Accioly

. Setor de Recursos Humanos da Saúde
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Cintia Cerri

. Setor de Assuntos Jurídicos e Sociais da Saúde
Av. São Paulo, 3.324/1º andar, Vera Cruz
Responsável: Alini Onório

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

10. As 10 principais metas para 2023

- Inaugurar a nova sede do Centro de Fisioterapia;
- Finalizar a construção do imóvel do CAPS I;
- Articular imóvel para nova sede para a Diretoria de Saúde;
- Designação de imóvel para o serviço de Saúde da Mulher e da Criança;
- Iniciar a construção do novo prédio da USF Jardim Praia Grande;
- Implantar o Ambulatório de Nutrição e Bariátrica;
- Completar o quadro funcional de todos os cargos disponíveis na Saúde;
- Fortalecer os vínculos com o DRS-IV e governos do Estado e Federal;
- Concluir a implantação das farmácias-satélites nas Unidades de Saúde da Família;
- Instituir a Secretaria Municipal de Saúde Pública.

11. ANEXOS

11.1 – TABELA 01: ATENDIMENTOS POR SETOR DA SAÚDE MUNICIPAL

UNIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Pronto Socorro Central	293.800
UPA Agenor de Campos	296.631
Hospital e Maternidade Municipal	114.844
Centro Médico de Especialidades	19.313
SAMU	4.517
Central de Ambulâncias	6.977
Centro de Fisioterapia e Fonoaudiologia	8.379
Serviço de Fisioterapia Domiciliar (média anual)	18
Laboratório Itapema	339.224
Vigilância Sanitária	1.566
SAE/HIV-Aids-Hepatites	1.314
Unidade de Saúde Mental	8.459
Central de Regulação de Vagas (média anual)	12.000
TFD Veicular	84.203
TFD Financeiro (média anual)	14
USF Pedreira	1.275
USF Vila Operária	5.822
USF Vila Atlântica	9.626
USF Jardim Praia Grande	4.917
USF Jussara	6.189
USF Jardim Primavera	2.900
USF Agenor de Campos	944
USF Itaguaí	7.820
USF Flórida Mirim	2.744
Farmácia Central	63.545
Processos Sociais (média anual)	300
Processos de Alto Custo (média bimestral)	250
Programa de Oxigenioterapia (média anual)	35
Programa Auxílio Brasil – Saúde (média anual)	6.000
TOTAL	**1.303.626**

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.2 – TABELA 02: PANORAMA SITUACIONAL DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS DA SAÚDE

PX	VEÍCULO	MODELO	SETOR	SITUAÇÃO
554	AMBULÂNCIA	SPRINTER	CENTRAL DE AMBULÂNCIAS	OK
586	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
589	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
646	AUTOMÓVEL	RENAULT		OK
374	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
619	AMBULÂNCIA	REVESCAP		GARAGEM – MANUTENÇÃO
649	VAN	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
650	VAN	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
633	AMBULÂNCIA	RENAULT		EMPRESTADA AO SAMU
617	AUTOMÓVEL	SAVEIRO CD	UNIDADE DE VIG. DE ZOONOSES	GARAGEM – MANUTENÇÃO
618	AUTOMÓVEL	SAVEIRO CS		GARAGEM – MANUTENÇÃO
507	VAN	MASTER CAVEMA	C. FISIOTERAPIA	GARAGEM – MANUTENÇÃO
621	AUTOMÓVEL	DOBLÔ ESSENCE	SAE	EMPRESTADO AO C. DE FISIOTERAPIA
641	AUTOMÓVEL	TORO FREEDOM	DIRETORIA	PRECISA DE PNEUS
636	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 10 MT	DIRETORIA PSF	PRECISA DE TROCA DE ÓLEO E PNEUS
637	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 10 MT		EMPRESTADO À UPA – PRECISA DE PNEUS
640	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 10 MT		PRECISA DE TROCA DE ÓLEO E PNEUS
622	AUTOMÓVEL	UNO	FARMÁCIA	GARAGEM – MANUTENÇÃO
635	AMBULÂNCIA	SPRINT TONTAN	SAMU	OK
453	AMBULÂNCIA	DUKATO		OK
506	MOTOLÂNCIA	YAMAHA		OK
545	MOTOCICLETA	XTR. 250		GARAGEM – MANUTENÇÃO
628	AMBULÂNCIA	JUMPER		OK
629	AMBULÂNCIA	JUMPER		GARAGEM – MANUTENÇÃO
626	AMBULÂNCIA	DUCATO		GARAGEM – MANUTENÇÃO
634	MICROÔNIBUS	RENAULT	TFD	OK
588	VAN	MASTER		OK
651	MICROÔNIBUS	GRAN MICRO		PRECISA DE MANUT. E TROCA DE ÓLEO
652	MICROÔNIBUS	GRAN MICRO		PRECISA DE MANUT. E TROCA DE ÓLEO
625	AUTOMOVEL	SPIN 1.8 MT LT	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	EMPRESTADA À DIRETORIA PRECISA DE PNEUS+RETROVISOR
639	AUTOMÓVEL	SPIN 1.8 MT. LTZ	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	GARAGEM – MANUTENÇÃO
630	MICROÔNIBUS	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
638	AUTOMÓVEL	TRITON		OK – EMPRESTADA À VIG. EPIDEMIOLÓGICA

11.3 – TABELA 03: DIMENSIONAMENTO GLOBAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE	Nº DE FUNC.*
Urgência e Emergência (UPA, HMM, PS, SAMU, Central de Ambulâncias)	450
Atenção Básica (Equipes de Estratégia de Saúde da Família)	205
Atenção Ambulatorial (Centro Médico, SAE, Centro de Fisioterapia, Saúde Mental)	50
Administração (Diretoria, Faturamento, TFD, Regulação de Vagas, Programas)	40
Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica, Unidade de Vigilância de Zoonoses)	50
Suporte Farmacêutico (Farmácia Central, Satélites, SAE, Alto Custo)	20
TOTAL	**815**

**Números absolutos e ilustrativos, mas próximos aos reais.*

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.4 – TABELA 04: NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SAE – HIV/AIDS/HEPATITES

TIPO DE AÇÃO	QT.
Testagem HIV	2.364
Testagem SÍFILIS	2.371
Testagem HEP B	2.053
Testagem HEP C	1.841
Total de TR	8.629
Coletas de Carga Viral, CD4, Genotipagem, Laboratorial	750
Consultas Infectologia (Adulto)	392
Consultas Infectologia (Infantil)	20
Consultas Farmacêutico	157
Acolhimento e Orientação à pacientes	250
Ações extra muros – Palestra de Prevenção no CPP	01
Ações extra muros – 03 dias de Testagem no CPP	360
Ações extra muros – Palestra de Prevenção no CREAS	01
Ações extra muros – Campanha Fique Sabendo	01
Ações extra muros – Palestra de Prevenção para Educação	01
Tratamento Pessoas vivendo com HIV/Aids	230
Tratamento Pessoas vivendo com Hepatite B	03
Tratamento Pessoas vivendo com Hepatite C	10
Pessoas com Sífilis devidamente tratadas	70
Pessoas com HPV devidamente tratadas – ATA	30
Pessoas com IST's devidamente tratadas	20
TOTAL DE AÇÕES	**19.554**
Distribuição Preservativos Masculino	**259.200**
Distribuição Preservativos Feminino	**57.600**
Distribuição Gel Lubrificante	**24.000**
Dispensação Antirretrovirais	**2.760**
Dispensação não antirretrovirais (Profilaxias/outras)	**842**
Dispensação PEP – Profilaxia Pós Exposição HIV	**56**

11.5 – TABELA 05: NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAL

NENHUMA	1-3 CONS.	4-6 CONS.	7 E + CONS.	IGN	TOTAL
19	27	102	543	3	694

11.6 – TABELA 06: NASCIDOS VIVOS POR FAIXA ETÁRIA MATERNA

10-14A	15-20A	21-30A	31-40A	41-50A	TOTAL
1	109	342	214	28	694

11.7 – TABELA 07: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

NASCIDOS	ÓBITOS	COEFICIENTE
694	10	14,41

**Taxa de Mortalidade na infância a população <4 anos de idade.*

11.8 – TABELA 08: TAXA DE MORTALIDADE MATERNA

NASCIDOS	ÓBITOS	COEFICIENTE
694	0	0,00

11.9 – TABELA 09: NÚMERO DE ÓBITO DE ACORDO COM CID-10

CID-10 PRINC. 4 DIG	
A309 Hanseníase NE	0
A64 IST NE	0
A90 Dengue	0
A91 Febre hemorrágica dev. vírus do dengue	0
A92 Outras febres virais transm. p/ mosquitos	0
A920 Febre de Chikungunya	0
A921 Febre de Onyong-nyong	0
A95 Febre amarela	0
B342 Infecc. p/ coronavírus NE	29

11.10 – TABELA 10: N° DE CASOS DE FEBRE AMARELA

NOTIFICAÇÃO	CONFIRMADOS	TOTAL
0	0	0

11.11 – TABELA 11: NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	0	1	0	1

11.12 – TABELA 12: NÚMERO DE CASOS DE AIDS POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	3	4	1	1	1	0	10

11.13 – TABELA 13: NÚMERO DE CASOS DE HEPATITES POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	1	0	2	5	1	0	9

11.14 – TABELA 14: NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA

<1 ANOS	TOTAL
8	8

11.15 – TABELA 15: NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 14 ANOS	15 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	5	13	5	0	0	0	0	23

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.16 – TABELA 16: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 POSITIVO POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 A 79 ANOS	80 A 89 ANOS	90 OU +	TOTAL
1	25	42	58	104	148	117	102	72	33	8	710

11.17 – TABELAS: IMUNIZAÇÃO

HEPATITE B					
(<1 ANO) POP.	(<1 ANO) DOSES	(<1 ANO) COB.	(<30 DIAS) POP.	(<30 DIAS) DOSES	(<30 DIAS) COB.
750	376	50,13	0	0	0

BCG			ROTAVÍRUS HUMANO		
POP.	DOSES	COB.	POP.	DOSES	COB.
750	40	5,33	750	347	46,27

PNEUMOCÓCCICA			MENINGOCÓCICA CONJ. C.		
(<1 ANO) POP.	(<1 ANO) DOSES	(<1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	365	48,67	750	375	50

PENTAVALENTE			DTP		
(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	376	50,13	0	0	0

FA			POLIOMIELITE		
(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	246	32,8	750	371	49,47

11.17.1 – TABELA: COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19

DOSES APLICADAS POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE DOSE								
FAIXA ETÁRIA	D1	D2	D.U.	D2+ DU	COB.	REF. (D.4)	REF. (D.4)	REF. (D.5)
06 M a 2 anos	32	11	0	11	0,51%	0	0	0
3 a 11 anos	6.228	4.931	0	4.931	65,90%	0	0	0
12 a 17 anos	6.490	5.797	0	5.797	137,76%	2.716	18	0
18 a 19 anos	1.615	1.437	4	1.441	103,45%	668	22	0
20 a 24 anos	4.212	3.626	23	3.649	91,45%	1.888	147	0
25 a 29 anos	3.822	3.323	21	3.344	88,40%	1.977	168	0
30 a 34 anos	3.930	3.455	10	3.465	91,18%	2.166	206	1
35 a 49 anos	3.936	3.501	517	4.018	102,32%	2.601	318	1
40 a 44 anos	4.196	3.849	245	4.094	100,37%	3.039	1.346	4
45 a 49 anos	3.622	3.349	325	3.674	94,04%	2.812	1.424	12
50 a 54 anos	3.745	3.520	72	3.592	93,49%	2.766	1.580	8
55 a 59 anos	3.937	3.673	27	3.700	95,66%	2.949	1.791	8
60 a 64 anos	3.837	3.723	14	3.737	106,50%	3.590	2.346	11
65 a 69 anos	3.468	3.360	7	3.367	117,40%	3.311	2.527	11
70 a 74 anos	2.685	2.595	4	2.599	118,24%	2.408	2.015	11
75 a 79 anos	1.522	1.482	1	1.483	95,99%	1.373	1.143	8
80 e mais.	1.486	1.413	2	1.415	89,33%	1.230	1.037	8
TOTAL POR DOSE:	**58763**	**53045**	**1272**	**54317**	**93,42%**	**35494**	**16088**	**83**

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.17.2 – TABELA: COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 – RADAR VACIVIDA

DOSES RECEBIDAS	QTDE. 165.135	FALTOSOS	COBERTURAS POPULAÇÃO	GERAL 58.567	IDADES
D.1 aplicadas	58.763	-560	58.203	1,01	6m+
D.2 aplicadas	53.045	5.158	58.203	0,91	6m+
D.3 aplicadas	35.494	13.587	49.081	0,72	12+
D.4 aplicadas	16.088	11.312	27.400	0,59	40+
D.5 aplicadas	473	Imunos			
D. Única aplicada	1.272		44.150	0,03	18+

11.18 – TABELA: NÚMERO DE ÓBITO POR COVID-19 – ATUALIZAÇÃO: 13.01.2023

GERAL	**144**
EM 2022	**29**

11.19 – TABELA: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA

RESULT.	<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 A 79 ANOS	80 A 89 ANOS	90 OU +	TTL:
Positivos	1	25	42	58	104	148	117	102	72	33	8	710

11.20 – TABELA: NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TIPO DE AÇÃO	QT.
Imóveis visitados – controle vetorial	105.114
Notificações de atendimento antirrábico	165
Castração de cães e gatos	1.444
Outras cirurgias realizadas	66
Atendimento veterinário	8.271
Desinsetizações	42
Desratizações	43
Agravo a saúde abelhas	04
Captura de animais peçonhentos	02
TOTAL DE AÇÕES	**115.151**

11.21 – TABELA: NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	PS	UPA	HMM
Internações	756	2.200	923
CID Porta	Dor Aguda, Nasofaringite, Exame Geral, Dor Lombar, Hipertensão	Diarreia, Vômito, Síndromes Gripais Hipertensão, Diabetes	Geca (gastroenterocolite aguda), IVAS (infecções de vias aéreas superiores), bronquiolite, desidratação e amigdalite
CID Internação	Dispneia, Dor Abdominal e Pélvica, Insuficiência Cardíaca, Dor Torácica, Hiperglicemia	IAM, DPOC, AVC, Doenças do Aparelho Circulatório e Aparelho Respiratório	Pneumonia, TCE, ITU, AVC, Fratura de Fêmur
TR Dengue	10	62	40
TR Influenza	02	23	07
TR COVID-19	758	4.145	1.728

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.22 – TABELA: PATOLOGIAS DE ACOMPANHAMENTO PERMANENTE PELA ATENÇÃO BÁSICA

PATOLOGIA	NÚMERO TOTAL
TEA	84
Síndrome Down	21
Nanismo	00
Paralisia Cerebral	08
Microcefalia	02
SD Rara	18
Deficiência Intelectual	65
Deficiência Física	98
Deficiência Visual	54
Deficiência Auditiva	56

11.23 – ARBOVIROSES – CASOS CONFIRMADOS

	DENGUE	COEF. INCID. DENGUE 100MIL HAB.	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
				GESTANTES	DEMAIS
CASOS	14	25,1	2	0	0
ÓBITOS	0	0	0	0	0

11.24 – TABELA: MONKEYPOX

CASOS CONFIRMADOS	CASO PROVÁVEL	CASOS SUSPEITOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS NOTIFICADOS
0	0	0	7	7

11.25 – TABELA: POPULAÇÃO ESTIMADA COM % DE CRESCIMENTO – IBGE

2013	2020	%+	2021	%+
50.641	57.648	13,8%	58.567	15,6%

11.26 – TABELA: AGENDAMENTO DE CONSULTAS – VAGAS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO

ESPECIALIDADE MÉDICA	DEMANDA REPRIMIDA (31/12/2022)		
	LISTA DE ESPERA	VAGAS CROSS OFERTADAS EM 2022	VAGAS MUNICIPAIS OFERTADAS EM 2022
ALERGOLOGIA	134	122	880
CIRURGIA VASCULAR	448	286	1680
ENDOCRINOLOGIA	417	414	0
GASTROENTEROLOGIA	164	122	880
GINECOLOGIA	656	45	632
NEUROLOGIA	659	414	690
OFTALMOLOGIA	1093	2021	0
ORTOPEDIA	626	332	3430
OTORRINO.	384	645	689
PNEUMOLOGIA	432	62	0
PROCTOLOGIA	125	153	0
REUMATOLOGIA	468	31	0
UROLOGIA	352	351	0

11.26.1 – TABELA: AGENDAMENTO DE EXAMES – VAGAS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO

ESPECIALIDADE MÉDICA	DEMANDA REPRIMIDA (31/12/2022)		
	LISTA DE ESPERA	VAGAS CROSS OFERTADAS EM 2022	VAGAS MUNICIPAIS OFERTADAS EM 2022
COLONOSCOPIA	235	140	0
COLPOSCOPIA	15	3	96
ECOCARDIOGRAMA	264	789	380
ELETRONEURO.	167	470	0
ENDOSCOPIA	222	417	0
ESPRIROMETRIA	104	93	0
MAMOGRAFIA	420	744	1043
TOMOGRAFIA	0	1177	1200
ULTRASSONAGRFIA	1323	1698	4800
URODINÂMICA	15	82	0

11.27 – CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DAS UNIDADES DE SAÚDE EM TERMOS DE LICENÇAS

UNIDADE	ENDEREÇO	TIPO DE GESTÃO	PRÓPRIO/ ALU-GADO	ACES-SIB.	AVCB/ CLCB	ALVARÁ V.SANIT.
USF PEDREIRA	RUA ANTÔNIO C. MENDES, 204– PEDREIRA	MUNICIPAL	CEDIDO	SIM	SIM	SIM
USF VILA OPERÁRIA	AV. WASHINGTON LUIZ, 815 – V. ATLÂNTICA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF VILA ATLÂNTICA	AV. PRES. C. E SILVA, 266 – V. ATLÂNTICA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JARDIM P. GRANDE	AV. MONT. LOBATO, 6.092 – JD. P. GRANDE	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JUSSARA	AV. JUSSARA, 1.921 – JUSSARA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JARDIM PRIMAVERA	AV. N. S. FÁTIMA, 1.801 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF AGENOR DE CAMPOS	RUA SANTA TEREZINHA, 1.645 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF ITAGUAÍ	RUA JOSÉ M. BONILHA, 429 – ITAGUAÍ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF FLÓRIDA MIRIM	AV. MONT. LOBATO, 11.130 – FLÓRIDA MIRIM	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
HOSPITAL	AV. S. PAULO, 826 – V. SÃO PAULO	AUTARQUIA	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
P. SOCORRO CENTRAL	AV. S. PAULO, 3.288 – VERA CRUZ	TERCEIRI-ZADA	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
UPA	AV. MONT. LOBATO, 9.400 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.
SAMU	AV. MONT. LOBATO, 6.092 – JD. P. GRANDE	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.
SAE	RUA YOLANDA FERRIGNO, 20 – CENTRO	MUNICIPAL	ALUGADO	PROJ.	PROC.	PROC.
UNID. SAÚDE MENTAL	AV. SÃO PAULO, 3.277 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	ALUGADO	SIM	SIM	PROC.
CENTRO MÉDICO	RUA UBATUBA, 975 – AG. CAMPOS	AUTARQUIA	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.
CENTRO DE FISIOTERA-PIA	AV. MONTEIRO LOBATO, 10.410 – ITAGUAÍ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
FARMÁCIA CENTRAL	AV. SÃO PAULO, 3.570 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
DIRETORIA DE SAÚDE	AV. SÃO PAULO, 3.324 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	PROC.	PROC.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESTADO DE SÃO PAULO
Av. São Paulo, 3.324, Vera Cruz – (13) 3505-5566 – CNPJ nº 46.578.506/0001-83
saude@mongagua.sp.gov.br – www.mongagua.sp.gov.br – facebook/instagram: prefeiturademongagua

11.28 – INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA – ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

Cobertura populacional estimada pelas equipes de ESF	47.501
Cobertura populacional estimada pelas equipes de ESB	4.000
Gestantes em acompanhamento por mês gestacional	403
Exames preventivos (Papanicolau) realizados	2.779
Pacientes com hipertensão arterial acompanhados	3.500
Pacientes com diabetes acompanhados	2.500
Pacientes com sequelas de doenças renais acompanhados	60
Pacientes com sequelas de AVCI acompanhados	150
Pacientes com sequelas de AVCH acompanhados	15
Pacientes com sequelas de doenças respiratórias acompanhados	120
Pacientes com sequelas de DPOC acompanhados	40
Pacientes com sequelas de osteomusculares acompanhados	40
Ações de promoção à saúde e de prevenção a doenças realizadas por tipo	15

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

Conselho Municipal do Idoso - CMI

Ata da 2ª(segunda)-2023 Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Mongaguá/CMPI

Aos **DESESSEIS(16)** dias do mês de **FEVEREIRO de 2023,** às 14h15m horas, nesta Cidade, realizou-se a **2ª reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Mongaguá .** A reunião ocorreu de forma hibrida, nas dependências da **Casa dos Conselhos**, sito à Av. Marina, n. 7, Centro Mongaguá.SP., reuniram-se os Conselheiros: Claudia Carlos Sartori(Dir de Assistência Social); Sra. Fernanda Paula dos Santos Fernandes(Dir. de Saude) ; Sra. Renata Leone e Izerte da Cruz(Dir. de Esportes); Sra. Maria das Dores e Neuris Lima Silva(Residencial Rosa Maria); Sra. Maria Regina Correia (Terceira Idade) ; Sra. Kesseny e Monica Melo Gomes da Costa(Dir. de Assistência Social); e **Convidados:** Leandro Bezerra, Sara Muniz Lopes Carminha de Castro (CREAS) e Laura Souza da Silva e Fernanda P. dos S. Fernandes (Dir. de Saúde). A reunião foi presidida pela Sra. Claudia Sartori, que deu boas-vindas aos presentes, justificando o convite as Diretorias de SAÚDE e CREAS. Em seguida passa citar a pauta do dia: 1- **Ofícios** enviados e recebidos; 2-**Alinhamentos das Denúncias**; 3-**Assuntos decorrentes**. Em seguida a Sra. Claudia, cita a pauta 1)- OFÍCIOS ENVIADOS E RECEBIDOS:.....; Após passa a citar a pauta 2-); ALINHAMENTOS DAS DENUNCIAS: justificando esta necessidade, pois vem ocorrendo casos que as denúncias chega pelo CREAS pela SAUDE ou DIRETO para o Conselho, diante desse trajetos das denúncias há morosidade no atendimento, pois sugere de um alinhamento, para agilizar os atendimentos. E solicita a palavra aos convidados SAUDE e CREAS manifestação diante dessa Pauta. Com a palavra o Sr. Leandro(CREAS) que passa citar algumas ocorrências, dando como exemplo o idoso Sr. Paulino, internado no HMM e um outro no Hospital de Itanhaém, ambos de alta, porém não há para onde encaminhar. Pois, as ILPIs, estando sem vagas sociais. Foi citado também pela Sra. Sra. Renata que está ocorrendo muitos casos de abandono e a demora de atendimento pelo CREAS; e seu direcionamento, e ainda a dificuldade de se obter informações de pacientes pela Saúde. Demonstrando insatisfação de comunicação entre os órgãos. Comenta a Sra. Presidente(Claudia) da necessidade de filtrar as denúncias. Neste momento, pede a Palavra a Sra. Monica(diretoria de Assistência Social), que passa citar que se observa a falta de conhecimento dos encaminhamentos corretos, ocorrendo atendimentos conturbados e acabando os atendimentos em duplicidade de órgãos e não tendo um direcionamento correto, dando a impressão de enxugar gelo. E que, os órgãos não cumprem seu papel de prevenção e encaminhamentos. Cabendo aos Conselho buscar suas responsabilidades e funções corretas. E as dificuldades ocorre por conta de alta demanda. E que sugere o pedido do chamamento público, para que as ILPIs tenham mais vagas e condições de atendimento. Inclusive, está sendo discutido entre o Social e

Conselho Municipal do Idoso - CMI

Executivo esta possibilidade. Comenta a Sra. Claudia, que talvez esteja faltando, buscar saber o histórico do idoso e também qual o órgão está a frente da denúncia para não ocorrer duplicidade de atendimento. Em seguida, foi dado a palavra aos representantes da saúde para suas posições em relação ao assunto aqui pautado. Não houve manifestações das representantes. Não havendo ninguém que fez uso da palavra a Sra. Claudia inicia a discussão para as discussões do Fluxo; Sugere o Sr. Leandro(CREAS), que as denuncias ao chegar faça a comunicação através de ofício, e enviando por e-mail. Sendo recebido pelo Conselho, ou pela CMPI e pela Saúde, bem como o andamento do caso, no prazo de 30 dias. E o Conselho fica na responsabilidade de fiscalizar o andamento. Diante do exposto todos concordam. A Sra. Claudia complementa que para as próximas denúncias se segue por este fluxo. Ao final foi dado a palavra aos presentes para suas colocações. Com a palavra a Sra. Izerte, que sugere a necessidade de encaminhar a proposta da chamamento público e também do fluxo através de Resolução. Não havendo mais ninguém que fez uso da palavra a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião. Que solicita que a ata seja lavrada, constando como anexo a Lista dos presentes. Nada mais.

Claudia Carlos Sartori

Presidente

ADENDO: Lista dos membros presentes

C.M.I.
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE MONGAGUÁ

Pauta da 4ª Reunião Ordinária 2023

O Conselho Municipal do Idoso, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 1.870/2000 e suas alterações, **CONVOCA** todos os Conselheiros Titulares, Suplentes e demais colaboradores, para a 4ª Reunião Ordinária, a ser realizada **presencialmente** na Casa dos Conselhos Avenida Marina Nº7 salas 01 e 02 ou **online** na plataforma Zoom no link a seguir, na data de **20 de abril de 2023** (quinta-feira) às **15h00min** em primeira chamada.

Aproveito a oportunidade para comunicar que, seguindo o Regimento Interno do CMI, o conselheiro que faltar 3 reuniões seguidas ou 5 reuniões intercaladas, sem justificativa, perderá o mandato.

Link da reunião:
https://us04web.zoom.us/j/72554167812?pwd=Y0dGSm1QNVA5ZVRIU3dTNWlnbTIxUT09

ID da reunião: **725 5416 7812**

Senha de acesso: **conselho**

Assuntos pautados:

1. Leitura de Correspondência;
2. Denúncias;
3. Resolução Normativa nº001/2023 CMI
4. Informes diversos.

Mongaguá, 17 de Abril de 2023.

Claudia Carlos Sartori
Presidente

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

Conselho Municipal de Saúde

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três às 15 horas realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde tendo como local o Departamento de Vigilância em Saúde Av. São Paulo nº 2050 1º andar. Pauta: 1 Reclamação da Srª Márcia das Dores Silva – referente efetivação dos direitos dos idosos nas UBS (Unidade Básica de Saúde) e nos sistemas de agendamentos de exames, falta de medicamentos, fila de determinados exames, filas para consultas de ginecologista e oftalmologista. 2. Reclamação da Srª Marcia Valéria referente a falta de transporte para 4 famílias visitarem familiares na Casa de David, situada na Rodovia Fernão Dias, Km 82 Parque Edu Chaves, São Paulo. 3. Reclamação Srª Genilda e Vanessa do Bairro Tonhão referente agendamento de consultas e exames. 4 Relatório Anual de Gestão/2022. O Sr Bruno de Abreu Farmacêutico e conselheiro inicia a reunião cumprimentando a todos e passando a palavra a Srª Marcia das Dores Silva que se apresenta aos demais e comenta que faz parte de um grupo político e reivindica que o Conselho de Saúde, faça parte da Casa dos Conselhos para que a população participe e sugere que a próxima reunião seja hibrida, garantindo assim essa participação e condução dos trabalhos. A Srª Márcia solicita que os conselheiros com cargos comissionados sejam substituídos por cargos concursados. O Sr Bruno comenta que na elaboração da 6ª Conferência Municipal de Saúde houve visita na Casa dos Conselhos para saber quais eram as Entidades e Associações habilitadas para que pudéssemos convida-las para participação nas Pré-Conferências e garantir a participação social. Na época somente 2 (duas) Associações estavam oficialmente habilitadas, que garantimos sua participação e estão dentro da composição do Conselho Municipal de Saúde. Houve 12 Pre-Conferências de Saúde e na sequência a 6ª Conferência Municipal de Saúde onde foram eleitos os membros do Conselho Municipal de Saúde atual. Após a posse dos membros houve uma votação para escolha da presidência do conselho que é funcionária concursada. O Sr Bruno comenta que já participou de inúmeras convocações a população que de fato não tem interesse e não participa, explica que o Conselho Municipal de Saúde atende a todas as determinações legais e sua composição é paritária com 50% de usuários, 25% trabalhadores e 25% representação governamental e prestadores de serviços conveniados. O Sr Bruno comenta que está publicado no DO (Diário Oficial) a agenda das reuniões do Conselho de Saúde e também foi encaminhada, via e-mail para a Casa dos Conselhos. Na sequência Srª Márcia comenta que a saúde deveria ter prioridade para atendimentos aos idosos acima de 80 anos nos exames e consultas, que segundo a lei crianças e adolescentes também tem prioridades nesses atendimentos. Os atendimentos municipais atendem o critério de ordem de chegada. A Srª Márcia pergunta porque o município não tem o atendimento prioritário. O Sr Bruno passa a palavra para essa resposta ao Sr Eduardo da Diretoria Municipal de Saúde. O Sr Eduardo comenta que não é essa a orientação que passamos aos atendimentos da Atenção Primária porque desde a pandemia do COVID a orientação é dar prioridade aos idosos. O número de idosos registrados chega a 20 mil, daqui a pouco chegará a 50%. Quanto à criança e adolescentes tem sido nosso foco e damos toda atenção por isso temos atendimento com pediatra. Sendo assim crianças, adolescentes e idosos, estão crescendo acima das nossas expectativas. Na sequência a Srª Marcia comenta que a demora de alguns serviços por falta de profissionais, como ginecologista, estamos solicitando a contratação desse profissional. O Sr Eduardo responde que a Diretoria tem uma série de propostas, e pretende contratar alguns profissionais, sendo que depois da pandemia abrimos concurso público para atender as demandas. Antes tínhamos 1 psicólogo hoje temos 5, acabei de saber que saiu 1 agora temos 4. A Srª Márcia comenta que a prefeitura tem um contrato com uma

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

autarquia através da empresa ALPHA. O Sr Eduardo responde que ALPHA não é um contrato de trabalho e temos que atender o que preconiza nesse contrato. Através da EMUS podemos até contratar determinados profissionais. A Srª Márcia comenta que existe a possibilidade de solicitar através do Estado verba especifica para atendimento, é só pedir. O Sr Eduardo responde que desde que começou a trabalhar na Diretoria Municipal de Saúde tem frequentado várias reuniões com o Estado e posso garantir que não existe essa possibilidade, e nem é tão simples assim. A Srª Márcia pergunta de quantos milhões é preciso para a contratação de mais médicos ginecologista para atendimento da demanda, é só elaborar um ofício para essa situação emergencial é algo muito simples. Explica que a pouco tempo levou uma senhora no hospital porque precisava de avaliação ginecológica e precisava ser atendida com urgência. Não conseguiu atendimento porque o profissional que lá estava era contratado para atendimento obstétrico e encaminhou a senhora para a unidade básica de saúde. Na sequência Sr Vanderley Oliveira comenta que precisa ser avaliado pelo pneumologista e espera a consulta a 4 anos, e não adianta chegar e reclamar e não estou falando agora dos atendentes ou dos profissionais da farmácia. Não sei se é cansaço, negligencia, ou falta de amor você chega na Unidade e o médico não lê o que está escrito na receita médica. Sr Vanderley explica que ontem esteve na Unidade para que fosse refeita a sua receita e o médico não prescreveu e com isso tive que voltar no posto. Sou portador de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica). O Sr Eduardo comenta que tem feito constantes visitas as Unidades de Atenção Primária e tenho observado o comprometimento dos profissionais que trabalham diariamente. Acredito que a pessoa que procura o serviço precisa de atendimento. A Srª Márcia solicita identificação dos profissionais porque ira anotar os nomes e a matricula e fazer uma reclamação por escrito. As pessoas se sentem no direito de maltratar as outras pessoas. O Sr Eduardo comenta que infelizmente se tirar determinadas pessoas não terá quem colocar no lugar. Infelizmente tem situações que o trato com o outro tem uma característica cultural muito difícil de mudar. A minha vontade é poder tirar essas pessoas na hora desse local. Já fizemos algumas mudanças devido as várias reclamações e contratamos pessoas do concurso para substituição e também já mudamos vários profissionais das Unidades de Atenção Primária e substituímos outros, para garantir o melhor serviço. O Sr Bruno comenta que infelizmente tem muitos colegas que passam da conta e devido ao ambiente que trabalham acabam se contaminando. Poderíamos estudar a possibilidade de fazer um organograma para esclarecimentos em várias situações e assim facilitando o processo de onde ir caso precise do serviço. Já tivemos alguns casos que o paciente não conseguiu trocar a receita na Atenção Primária e acabou indo na Pronto Socorro ou na UPA correndo o risco de pegar COVID e o médico não tem como negar a troca do receituário e as vezes o paciente é de outro município e acaba pegando a medicação da população de Mongaguá. A Srª Márcia comenta que no município de Praia Grande entramos com um processo com relação aos profissionais de plantão e foi um ganho judicial e os nomes dos profissionais de plantão estão sendo divulgados no site, inclusive tem um médico chinês que assedia, debocha e trata com pouco caso os pacientes enquanto consulta como "você é gorda por isso tem problema de pressão alta". O Sr Vanderley comenta que a população não acredita nesse serviço de ouvidoria. O Sr Bruno comenta que vem muita demanda através da ouvidoria para a farmácia e que responde a todos. A Srª Gilmara responsável pela Central de Regulação de Vagas também comenta que vem muita demanda para esse setor através da ouvidoria e que responde a todos. O Sr Bruno comenta que o médico faz inúmeros atendimentos e caso tenha uma reclamação através do serviço de ouvidoria, essa

Página 2

reclamação será verificada e respondida. O Sr Vanderley comenta que isso é igual a lei do silencio não basta só ligar para a polícia tem que ter o celular na mão para registrar o ocorrido. A Drª Kelly Capatto comenta que o conselho não terá uma pessoa em cada Unidade de Atenção Primária para verificar a reclamação e sim o setor de ouvidoria que fará essa verificação da saúde como um todo e responderá, podemos pedir para colocar o telefone de contato do setor de ouvidoria. O Sr Eduardo comenta que tem essa informação nos locais, inclusive sou eu quem responde a maioria dos casos. A Drª Kelly Capatto pergunta ao Sr Vanderley se tem passado na Unidade de Atenção Primária para avaliação e solicitação dos exames pois o município tem médico generalista e talvez não tenha a necessidade do atendimento com o pneumologista. O Sr Vanderley comenta que é assistido pelo clínico que faz solicitação dos exames e as vezes ocorre que o médico pediu as contas e também necessidade de alguns especialistas para avaliação e controle. E tem uma guia aguardando atendimento do especialista através do Unidade do Jardim Praia Grande há 4 anos. A Srª Gilmara comenta que levantou a sua ficha no setor de agendamento e o exame de espirometria não foi entregue ao Sr Vanderley, porque não foi localizado através do celular. Espirometria (É muito indicado para acompanhamento de casos de pessoas com problemas pulmonares, como asma, DPOC - doença pulmonar obstrutiva crônica, bronquite, enfisema, fibrose, entre outros que afetam de alguma maneira o pulmão e, consequentemente, as vias respiratórias). Srª Gilmara explica que isso acontece em vários casos o paciente deixa um número de celular para contato e troca esse número e não atualiza na Unidade de Saúde a Unidade de Atenção Primária e as vagas que surgem não tem como segurar e é disponibilizada para outro paciente. Essa é a maior dificuldade para atendimento da população, que são os telefones atualizados para agilizar o atendimento. A Srª Marcia comenta se não há a possibilidade de se fazer um mutirão para atendimento dessa população que está aguardando atendimento. A Srª Gilmara explica que quando acontece do paciente não formecer o telefone correto e com isso perder o agendamento da consulta, o paciente precisa informar na Unidade de Atenção Primária ou o setor de agendamento o telefone correto porque não tem como essas Unidades saberem e localizarem o paciente. O Sr Vanderley comenta que o Posto que frequenta tem os dados cadastrados com endereço da sua familia e tem todos os dados de todos os seus familiares que reside no mesmo local e sendo assim eu realmente troquei meu celular mais os meus familiares não. O Sr Eduardo comenta que poderia ser um lapso temporal e também situacional que muitas vezes não se encontra o paciente mesmo fazendo a busca ativa. O Sr Vanderley comenta que nesse caso não existe justificativa pois todos do Posto me conhecem. Na verdade estamos aqui na tentativa de ajudar porque do contrario não iremos chegar a lugar nenhum. Na sequencia Srª Marcia pergunta referente a laqueadura, que com a mudança da lei da laqueadrura nº 14.443/2022, que entrou em vigor no dia 05 de março de 2023, hoje não precisa de tanta burocracia para a cirugia.

Lei da Laquadura nº 14.443/2022

Antes	Depois
Idade 25anos	Idade 21 anos
Exige consentimento do parceiro	Não exige consentimento
Precisa ter filhos no minimo 02 filhos	Não precisa ter filhos
Vedado laqueadura após parto	Laquadura pode ocorrer após parto

Srª Márcia pergunta se é possivel fazer um mutirão para as cirugias de laqueaduras. O Sr Eduardo responde que deve chegar o levantamento dos dados entre final de abril/2023 e

começo de maio/2023 para sabermos se faremos a laqueadura através de mutirão. A Srª Dione conselheira comenta que na Associação Amor é Vida onde trabalha tem uma demanda para essa cirurgia de laqueadura e pergunta se existe um fluxo para viabilizar esse atendimento e realizar o quanto antes essas cirurgias. O Sr Eduardo responde que dentro da Unidade de Atenção Primária da Pedreira temos 3 Assistentes Sociais para fazerem o Planejamento Familiar e agora com a mudança da Lei eliminaremos toda a burocracia para viabilizar rapidamente esse atendimento. Estamos nos apropriando das mudanças legais para melhor atender. Na sequência Sr Eduardo responde sobre a reclamação da Srª Márcia Valéria referente ao transporte para 4 famílias visitarem seus familiares na Casa de David. Não sendo atribuição do SUS custear viagem para famíliares visitarem seus parentes internados, apesar disso a prefeitura está estudando o caso, essa é uma questão social. Na sequência Sr Bruno passa a palavra a Srª Genilda que comenta que é moradora do bairro Tonhão é enfermeira de formação, que no bairro existem muitos problemas um deles é o consumo de água de poço o que está causando muitos problemas de saúde para as famílias que consomem. Informa que a sabesp colocou um ponto de água torneira comunitária e as famílias não querem pegar essa água pois o local até a suas residências é longe, sendo assim vem aumentando o consumo de água de poço. A Drª Kelly Capatto comenta que nós quanto Vigilância Sanitária iremos fazer uma inspeção no local para verificar a situação dessa água de poço e com isso orientar a população local. A Drª Kelly Capatto pega o telefone celular da Srª Genilda para alinhar as futuras visitas e orientações. A Srª Genilda comenta que é a Secretaria da Associação AMBTEM e muitas vezes ajuda os moradores com o seu próprio Wi-Fi e que em alguns pontos do bairro não funciona a internet. A Srª Genilda pede para "olhar para nossa gente com mais humanidade". Srª Genilda comenta que muitas mulheres do bairro necessitam de passar com o ginecologista e que também muitas vezes faltam medicação no posto. Sr Bruno explica que o Município muitas vezes teve problemas com licitação e houve períodos de não se achar a medicação por falta de matéria prima, causando esses transtornos. A Srª Genilda comenta que muitas vezes precisa ir procurar algumas medicações e essa busca as vezes a leva até para outros municípios. A Srª Genilda pergunta referente as doações de medicações se é possível ofertar a quem está precisando. O Sr Bruno explica que essas medicações esbarram na questão da procedência e armazenamento adequado, não sendo permitido por normas técnicas oferta-las. O Sr Vanderley pergunta com relação as medicações que saem de linha o porquê isso acontece. O Sr Bruno responde que de tempos em tempos é feito uma avaliação das medicações para saber a eficácia no tratamento e dependendo do resultado dessa avaliação são substituídas por medicamentos mais eficazes, podendo também ocorrer do laboratório informar que não irá mais fornecer tal medicamento, tendo que ser substituído. A Srª Gilmara informa que até agora o levantamento de mulheres aguardando cirurgias de laqueaduras são em média 60 mulheres. O Sr Eduardo responde que o Governo do Estado nos dará um norte de como proceder com as cirurgias de laqueaduras. A Sr Gilmara informa que tem 1 vaga de bariátrica por mês. A Srª Marcia pergunta se poderá ser feito um mutirão com uma faculdade para as cirurgias de laqueaduras. O Sr Eduardo comenta que estará aguardando as determinações do Governo do Estado para resolver essas questões. A Srª Marcia pergunta se o conselho poderia oficializar o governo do Estado para viabilizar essas questões. A Drª Kelly Capatto informa que essa atribuição é da Diretoria Municipal de Saúde e após finalizarmos essa ata iremos oficializar a Diretoria, referente ao que foi apontado, que fará os tramites legais pertinentes. A Srª Genilda comenta que já levou as demandas das

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

situações dos moradores para o vereador Antônio Eduardo dos Santos (Baianinho) e também para o prefeito Sr Marcio de Melo Gomes sem êxito. Todas as sextas-feiras precisamos estar em frente a Unidade para pegar uma senha para ser atendido naquele dia, caso chegue lá e as senhas já tenham sido distribuídas teremos que retornar em outra ocasião. Srª Genilda informa que essa senha é referente a consultas ginecológicas, exames de mamografia, primeira consulta e retorno com os exames para avaliação. A Srª Genilda comenta "Não me vejam como inimiga, estou aqui para somar", mais os moradores dos Bairros Tonhão, o Estrela Marinha e o Bairro Primavera estão sofrendo com toda essa situação. Os exames laboratoriais ficam prontos com 30 dias e quando não se consegue pegar a senha para agendar a consulta de avaliação dos exames essa demora pode vencer o exame e inviabilizar todo o processo. É muito triste ver a população sofrendo a população na sua grande maioria sem recursos financeiros indo solicitar ajuda a assistência social e também nas igrejas, muito triste. Também tem a questão das vacinas e a falta de creches, para que os pais possam trabalhar. Existe a possibilidade de se fazer uma logística para viabilizar os atendimentos em prol das mulheres. O Sr Eduardo comenta que está sendo estudado a possibilidade de se redistribuir os atendimentos da Unidade de Atenção Primária do Jardim Primavera para as Unidades de Atenção Primária do Itaguaí e também do Florida Mirim e Agenor de Campos, estamos estudando junto ao Estado para podermos implantar essa redistribuição. O Sr Eduardo comenta com relação as vacinas que foram realizadas inúmeras campanhas até com transporte gratuito e palhaços e mudança de horário de atendimento das Unidades de Atenção Primária para mobilização e vacinação das crianças e nem assim tivemos êxito. O Sr Arnaldo Cândido da Silva anota o Celular da Srª Genilda para uma ação estratégica de vacinação futura. Na sequência Sr Eduardo faz uma explanação do Relatório Anual da Saúde/2022. **Visão e Missão**: Promover a saúde e o bem-estar de toda população por meio de políticas públicas pautadas pela universalidade, integralidade e equidade em todas as ações e serviços. **Apresentação:** Prover um sistema de saúde efetivo e reconhecido, com a junção das demandas aos anseios técnicos e gerenciais da Administração Municipal, primando por uma condução democrática e um olhar humanizado, seguindo uma essência norteada por comprometimento, empatia, transparência, eficiência e cooperação. **Introdução:** A Saúde Pública é uma das áreas mais complexas da Administração Pública. Apesar de ser uma verdadeira espinha dorsal, apresenta lacunas incorrigíveis ainda que conte com o ímpeto de seus gestores e um investimento orçamentário maciço. Em Mongaguá, infelizmente, este cenário não é diferente. Mas, na contramão do que tem sido visto em cidades Brasil afora, as conquistas estão acontecendo em ritmo satisfatório e a qualidade na assistência reconhecidamente tem evoluído. Os desafios são inúmeros, em graus cada vez mais elevados. E neste período que compreende a gestão atual os reflexos causados pela Pandemia da COVID-19 certamente foram os principais obstáculos, tanto em termos de lida com um vírus novo e avassalador tanto nas dificuldades de estruturação das unidades de atendimento. O mundo não estava preparado e a Saúde Pública também não. A ciência sobressaiu-se na correria pela produção da vacina combativa. Ao mesmo tempo, os profissionais da Saúde debruçaram-se de maneira incansável em estratégias de imunização a fim de contemplar, no menor espaço de tempo possível, todos os segmentos da população. Mongaguá vivenciou tudo isso também. Mesmo tendo as limitações de um município pequeno e com um orçamento reduzido, contou com a bravura de gestores destemidos, nas esferas de Governo e da Saúde, que não pouparam esforços para tentarem minimizar os efeitos da COVID-19 aos cidadãos. A Saúde em si nunca havia trabalhado tanto em tão pouco

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

tempo. As unidades foram remontadas, os serviços remodelados e as equipes reestruturadas. Exigiu-se a formatação de novos parâmetros de acolhimento social, na assistência e na retaguarda, na atenção primária e no pronto-atendimento. E este empenho sem precedentes notabilizou-se e alçou Mongaguá a ser a cidade com o menor índice de mortalidade pela doença na região, e também a que registrou o menor volume de casos, sobretudo os que exigiam internação de longa permanência. Mas foi sofrido. Infelizmente, vidas foram perdidas, famílias ceifadas. O cansaço foi coletivo. A tristeza, compartilhada. Os olhos marejados eram observados em quase todos os rostos. E nos semblantes que não apresentam sinais de dor e lágrimas, eram perceptíveis os traços de exaustão e de choro excessivo. A COVID-19 foi de longe a guerra mais fria já vista na humanidade, cujo legado sequer é possível de mensurar. Contudo, o período nefasto aos poucos tem passado, ainda que a colheita dos destroços perdure. Todavia a realidade mudou. A vacina venceu. Agora, as atenções precisam ser redirecionadas e a concentração de esforços recomposta. O mundo precisa recomeçar, aprender a conviver com a COVID-19 e trabalhar as suas consequências para a saúde de um modo geral. Isso está sendo gradativamente feito. Desde que foi possível levantarmos dos campos de batalha empunhando a bandeira branca, nós, em Mongaguá, retomamos os ideais e a busca por melhorias na qualidade dos serviços. E muitas das conquistas desta gestão frente à Diretoria de Saúde Pública não ganharam a notoriedade merecida porque aconteceram em meio à Pandemia. Mas nem por isso deixaram de ser considerados avanços. Agora os resultados começam a aparecer, com a presunção de que estes feitos serão marcos simbólicos, representando um recomeço e a uma filosofia diferenciada de condução. Mais adiante, de maneira ilustrativa, elencamos algumas das principais ações. Boa leitura!

Conceito coletivo, bem-estar comum: Dentre as intervenções promovidas é necessário enaltecer a priorização de uma interlocução jamais vista na história de Mongaguá junto ao DRS-IV (Departamento Regional de Saúde), órgão responsável na região por intermediar iniciativas dos governos Federal e Estadual na área da Saúde, motivo de reconhecimento de todas as esferas governamentais. Hoje, o município discute em pé de igualdade as mais diversas temáticas que englobam a região, já que as políticas públicas coletivas saem fortalecidas quando pensadas e elaboradas de maneira conjunta em empecilhos limítrofes, principalmente por cidades tão assemelhadas e geminadas como as nossas aqui no Litoral Paulista. Mongaguá está definitivamente inserida no contexto metropolitano e compartilha irmãmente o protagonismo da Baixada Santista nos cenários estadual e nacional, algo tão essencialmente em termos de compartilhamento de políticas públicas, de formatação de relações institucionais proposituras e frutíferas. Não podemos esquecer também de citar a recuperação do Pronto Socorro Central. Fechado em 2019 por falta de condições de uso e estruturas físicas comprometidas, o imóvel passou por restauração completa e foi totalmente modernizado, recuperando a sua altivez. **Agir no foco e de maneira certa:** Noutra ponta, a UPA Agenor de Campos passou por algumas reformulações, principalmente porque enfrentou o início da Pandemia da COVID-19 sendo a única porta de entrada de pacientes. Após a reabertura do Pronto Socorro, passou a centralizar o atendimento de casos suspeitos ou confirmados de infecção por coronavírus, consolidando-se uma unidade referência na região. Estrategicamente localizada às margens da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, a UPA teve sua estrutura reformulada e incremento de investimentos em equipamentos de ponta e instrumentos médicos de alta tecnologia. No outro extremo da cidade, o Hospital e Maternidade Municipal 'Dra. Adoniran Correa Campos', que compreende o Pronto Socorro Infantil, teve seus leitos ampliados e

igualmente recebeu investimentos maciços. **O básico é sempre o começo:** A Rede de Atenção Básica não ficou para trás. Diante do cenário pandêmico, as atividades foram revisadas e as equipes passaram a dar retaguarda às unidades de pronto-atendimento. As agendas regulares foram reduzidas e o acolhimento passou a contemplar os casos leves de COVID-19. Os ambulatórios igualmente tiveram suas rotinas alteradas, mas também não anuladas, pois juntamente com a assistência primária precisavam permanecer acompanhando as pessoas, a fim de não permitirmos interrupções de assistência. Nenhum serviço de saúde deixou de funcionar na Pandemia, demonstrando toda uma bravura descomunal por parte dos profissionais de saúde, bem como uma preocupação com a assistência dos pacientes, sobretudo aqueles que têm um acompanhamento permanente.
A autoanálise para um modus operandi mais eficaz: Em uma iniciativa inovadora, a gestão atual constituiu uma comissão interna responsável pelo acompanhamento e avaliação de desempenho das ações da pasta. A ideia é não apenas não temer a exposição das atitudes que dizem respeito à Saúde, priorizando a transparência e favorecendo a participação e a manutenção das parcerias, como também criar um mecanismo de autocrítica e de gestão democrática O colegiado é formado por servidores municipais vinculados à Saúde e conta com a colaboração voluntária de pelo menos um profissional de cada setor, que tem a possibilidade de apontar os defeitos e sugerir melhorias, ou seja, realmente propositivo embora informal, e ainda interagir com o Conselho Municipal de Saúde, órgão essencialmente popular que a rigor tem o dever de fiscalizar as intervenções da Saúde, mas que tem na sua condução iniciativas de cunho oficial em consonância com as legislações pertinentes.

Pilares da Rede Pública Municipal de Saúde:
Atenção Básica – A prevenção e a promoção da saúde Principais conquistas 2019-2022:
• Ampliação de equipes de Estratégia de Saúde da Família.
• Ampliação do programa Agente Comunitário de Saúde – ACS.
• Ampliação do programa Agente de Controle de Endemias – ACE.
• Aquisição e instalação de computadores e informatização nos postos.
• Implantação das farmácias-satélites nos postinhos. • Implantação do atendimento pediátrico nos postinhos.
• Realização de mutirões para revisão e atualização de cadernetas de vacinação.
• Reforma estrutural de todas as Unidades de Saúde da Família.

Assistência Ambulatorial – Inovação e atendimento especializado
Principais conquistas 2019-2022:
• Construção do novo Centro de Fisioterapia e Fonoaudiologia.
• Fortalecimento do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia.
• Fortalecimento do Ambulatório de Pediatria.
• Implantação do Ambulatório de Combate ao Hanseníase.
• Implantação do Ambulatório de Combate ao Tabagismo.
• Implantação do Ambulatório de Pediatria e Gestação de Alto Risco.
• Implantação do Ambulatório Pós-COVID.
• Inauguração do Centro Médico de Especialidades.
• Início da Construção do CAPS I.

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

Urgência e Emergência – Reestruturação em favor da prontidão Principais conquistas 2019-2022:
- Implantação de aparelho de raio-x computadorizado.
- Implantação de computadores nos consultórios médicos.
- Reinauguração do Pronto Socorro Central.
- Reestruturação da UPA Agenor de Campos.

Acolhimento e oferta de serviços – Superando limites e universalizando o acesso Principais conquistas 2019-2022:
- Aquisição de veículos para o TFD.
- Implantação da Alta Responsável.
- Implantação de sistema de monitoramento e alarme em todas as unidades.
- Implantação do serviço de exames de imagem.
- Incorporação de Fisioterapeuta Respiratório.
- Incorporação de novas ambulâncias.
- Redução dos índices de mortalidade materna e infantil.
- Remodelação das instalações da Unidade de Vigilância de Zoonoses.
- Reestruturação da Central de Regulação de Vagas.

Gestão idealista e democrática – Primazia pelos bons feitos e alcance de metas Principais conquistas 2019-2022:
- Elaboração democrática do Plano Municipal de Saúde.
- Realização de concurso público e/ou processo seletivo para todos os cargos.
- Implantação do Plano de Plano de Contingência Arboviroses.
- Implantação do Protocolo Municipal Pré-Natal Risco Habitual e Alto Risco.
- Implantação do Protocolo de Acolhimento para casos de Monkeypox.
- Implantação do Protocolo Municipal de Obstetrícia.
- Implantação do Plano Municipal de Imunização Contra a COVID-19.
- Implantação do Regimento Interno do programa de Estratégia de Saúde da Família.
- Otimização do serviço de fisioterapia domiciliar.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento para Cirurgia Bariátrica.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento em Rede para Casos de AVC.
- Elaboração de Protocolo de Atendimento em Rede para Casos de Câncer.
- Otimização do serviço de Assistência Social da Saúde.

Rede Pública Municipal de Saúde

A composição da Rede Pública Municipal de Saúde contempla 33 setores/unidades e abrange aproximadamente 815 profissionais, em todos os níveis de graduação e atividade. E cada um destes locais detém um responsável, coordenador ou chefe, que é da confiança tanto dos gestores da Saúde quanto do Gabinete do Prefeito.

Diretoria Municipal de Saúde Pública Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Marcelo do Marco/Eduardo Rodrigues. **Hospital e Maternidade – PS Infantil** Av. São Paulo, 826, Vila São Paulo Responsável: Andreia Paulino/Ana Carolina Lattari. **Centro Médico de Especialidades** Rua Ubatuba, 977, Agenor de Campos Responsável: Andreia Paulino/Nayara Favaro. **Pronto Socorro Central** Av. São Paulo, 3.288, Vera Cruz Responsável: Cristina Souza. **UPA Agenor de Campos** Av. Monteiro Lobato, 9.400, Agenor de Campos

Responsável: Euzenir Alves. **SAMU** Av. Monteiro Lobato, 6.092, Jardim Praia Grande Responsável: Fabio Jr./Eduardo Kuhlmann. **Centro de Fisioterapia** Av. Monteiro Lobato, 10.410, Itaguaí Responsável: Karina Nunes/Leandro Floriano. **SAE / ISTs-AIDS** Rua Yolanda Ferrigno, 20, Centro Responsável: Renato Mandarano. **Unidade de Saúde Mental** Av. São Paulo, 3.277, Vera Cruz Responsável: Andreia Paulino. **Farmácia Central** Av. São Paulo, 3.570, Vera Cruz Responsável: Bruno Leonardo/Fátima Machado. **Farmácia Alto Custo** Av. São Paulo, 3.570, Vera Cruz Responsável: Sabrina Rosner. **USF Pedreira** Rua Antônio C. Mendes, 204, Pedreira Responsável: Lizanesa de Souza. **USF Vila Operária** Av. Washington Luiz, 815, Vila Atlântica Responsável: Annelise Terwak. **USF Vila Atlântica** Av. Presidente Costa e Silva, 266, Vila Atlântica Responsável: Jeane Passareli. **USF Jardim Praia Grande** Av. Monteiro Lobato, 6.092, Jardim Praia Grande Responsável: Bianca Serrapede/Darlene Cassote. **USF Jussara** Av. Jussara, 1.921, Jussara Responsável: Fabiane Cristina. **USF Jardim Primavera** Av. N. S. Fátima, 1.801, Agenor de Campos Responsável: Sonia Vargas. **USF Flórida Mirim** Av. Monteiro Lobato, 11.130, Flórida Mirim Responsável: Eliana Harumi. **USF Itaguaí** Rua José Munhoz Bonilha, 429, Itaguaí Responsável: Patrícia Felix. **USF Agenor de Campos** Rua Santa Terezinha, 1.645, Ag. Campos Responsável: Emilia Biazzus, **Setor de Serviço Social** Rua Antônio C. Mendes, 204, Pedreira Responsável: Guilherme Zupo. **Central de Regulação de Vagas** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Gilmara Novais. **Central de Ambulâncias** Av. Marina s/n°, Vera Cruz Responsável: Antônio Brasílio. **Coordenadoria de Atenção Básica** Rua Yolanda Ferrigno, 20, Centro Responsável: Ana Paula Camargo. **TFD Transporte/Financeiro** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Jhonatan Ormelezi. **Faturamento da Saúde** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Marlene Martins. **Setor de Oxigenioterapia** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Fernanda Paula. **Programa Auxílio Brasil – Saúde** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Fernanda Paula. **Setor de Planejamento da Saúde** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Glaucia Rodrigues/Osmar Vieira. **Conselho Municipal de Saúde** Av. São Paulo, 2.050/1° andar, Centro Responsável: Kelly de Lira Capatto. **Departamento de Serviços Odontológicos** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Fernando Accioly. **Setor de Recursos Humanos da Saúde** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Cintia Cerri. **Setor de Assuntos Jurídicos e Sociais da Saúde** Av. São Paulo, 3.324/1° andar, Vera Cruz Responsável: Alini Onório.

As 10 principais metas para 2023

- Inaugurar a nova sede do Centro de Fisioterapia;
- Finalizar a construção do imóvel do CAPS I;
- Articular imóvel para nova sede para a Diretoria de Saúde;
- Designação de imóvel para o serviço de Saúde da Mulher e da Criança;
- Iniciar a construção do novo prédio da USF Jardim Praia Grande;
- Implantar o Ambulatório de Nutrição e Bariátrica;
- Completar o quadro funcional de todos os cargos disponíveis na Saúde;
- Fortalecer os vínculos com o DRS-IV e governos do Estado e Federal;
- Concluir a implantação das farmácias-satélites nas Unidades de Saúde da Família;
- Instituir a Secretaria Municipal de Saúde Pública.

Página 9

ATENDIMENTO POR SETOR DA SAÚDE MUNICIPALPANORAMA SITUACIONAL DA FROTA DE

UNIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Pronto Socorro Central	293.800
UPA Agenor de Campos	296.631
Hospital e Maternidade Municipal	114.844
Centro Médico de Especialidades	19.313
SAMU	4.517
Central de Ambulâncias	6.977
Centro de Fisioterapia e Fonoaudiologia	8.379
Serviço de Fisioterapia Domiciliar (média anual)	18
Laboratório Itapema	339.224
Vigilância Sanitária	1.566
SAE/HIV-Aids-Hepatites	1.314
Unidade de Saúde Mental	8.459
Central de Regulação de Vagas (média anual)	12.000
TFD Veicular	84.203
TFD Financeiro (média anual)	14
USF Pedreira	1.275
USF Vila Operária	5.822
USF Vila Atlântica	9.626
USF Jardim Praia Grande	4.917
USF Jussara	6.189
USF Jardim Primavera	2.900
USF Agenor de Campos	944
USF Itaguaí	7.820
USF Flórida Mirim	2.744
Farmácia Central	63.545
Processos Sociais (média anual)	300
Processos de Alto Custo (média bimestral)	250
Programa de Oxigenioterapia (média anual)	35
Programa Auxílio Brasil – Saúde (média anual)	6.000
TOTAL	1.303.626

PANORAMA SITUACIONAL DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS DA SAÚDE

PX	VEICULO	MODELO	SETOR	SITUAÇÃO
554	AMBULÂNCIA	SPRINTER	CENTRAL DE AMBULÂNCIAS	OK
586	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
589	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
646	AUTOMÓVEL	RENAULT		OK
374	AMBULÂNCIA	MASTER		OK
619	AMBULÂNCIA	REVESCAP		GARAGEM – MANUTENÇÃO
649	VAN	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
650	VAN	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
633	AMBULÂNCIA	RENAULT		EMPRESTADA AO SAMU

636	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 1.0 MT	DIRETORIA PSF	PRECISA DE TROCA DE ÓLEO E PNEUS
637	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 1.0 MT		EMPRESTADO À UPA – PRECISA DE PNEUS
640	AUTOMÓVEL	KWID ZEN 1.0 MT		PRECISA DE TROCA DE ÓLEO E PNEUS
622	AUTOMÓVEL	UNO	FARMÁCIA	GARAGEM – MANUTENÇÃO
635	AMBULÂNCIA	SPRINT TONTAN	SAMU	OK
453	AMBULÂNCIA	DUKATO		OK
506	MOTOLÂNCIA	YAMAHA		OK
545	MOTOCICLETA	XTR. 250		GARAGEM – MANUTENÇÃO
628	AMBULÂNCIA	JUMPER		OK
629	AMBULÂNCIA	JUMPER		GARAGEM – MANUTENÇÃO
626	AMBULÂNCIA	DUCATO		GARAGEM – MANUTENÇÃO
634	MICROÔNIBUS	RENAULT	TFD	OK
588	VAN	MASTER		OK
651	MICROÔNIBUS	GRAN MICRO		PRECISA DE MANUT. E TROCA DE ÓLEO
652	MICROÔNIBUS	GRAN MICRO		PRECISA DE MANUT. E TROCA DE ÓLEO
625	AUTOMOVEL	SPIN 1.8 MT LT	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	EMPRESTADA À DIRETORIA PRECISA DE PNEUS+RETROVISOR
639	AUTOMÓVEL	SPIN 1.8 MT LTZ	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	GARAGEM – MANUTENÇÃO
630	MICROÔNIBUS	RENAULT		GARAGEM – MANUTENÇÃO
638	AUTOMÓVEL	TRITON		OK – EMPRESTADA À VIG. EPIDEMIOLÓGICA

DIMENSIONAMENTO GLOBAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE	Nº DE FUNC.*
Urgência e Emergência (UPA, HMM, PS, SAMU, Central de Ambulâncias)	450
Atenção Básica (Equipes de Estratégia de Saúde da Família)	205
Atenção Ambulatorial (Centro Médico, SAE, Centro de Fisioterapia, Saúde Mental)	50
Administração (Diretoria, Faturamento, TFD, Regulação de Vagas, Programas)	40
Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica, Unidade de Vigilância de Zoonoses)	50
Suporte Farmacêutico (Farmácia Central, Satélites, SAE, Alto Custo)	20
TOTAL	**815**

*Números absolutos e ilustrativos, mas próximos aos reais.

NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SAE – HIV/AIDS/HEPATITES

TIPO DE AÇÃO	QT.
Testagem HIV	2.364
Testagem SÍFILIS	2.371
Testagem HEP B	2.053
Testagem HEP C	1.841
Total de TR	8.629

Página 11

Coletas de Carga Viral, CD4, Genotipagem, Laboratorial	750
Consultas Infectologia (Adulto)	392
Consultas Infectologia (Infantil)	20
Consultas Farmacêutico	157
Acolhimento e Orientação à pacientes	250
Ações extra muros – Palestra de Prevenção no CPP	01
Ações extra muros – 03 dias de Testagem no CPP	360
Ações extra muros – Palestra de Prevenção no CREAS	01
Ações extra muros – Campanha Fique Sabendo	01
Ações extra muros – Palestra de Prevenção para Educação	01
Tratamento Pessoas vivendo com HIV/Aids	230
Tratamento Pessoas vivendo com Hepatite B	03
Tratamento Pessoas vivendo com Hepatite C	10
Pessoas com Sífilis devidamente tratadas	70
Pessoas com HPV devidamente tratadas – ATA	30
Pessoas com IST's devidamente tratadas	20
TOTAL DE AÇÕES	**19.554**
Distribuição Preservativos Masculino	**259.200**
Distribuição Preservativos Feminino	**57.600**
Distribuição Gel Lubrificante	**24.000**
Dispensação Antirretrovirais	**2.760**
Dispensação não antirretrovirais (Profilaxias/outras)	**842**
Dispensação PEP – Profilaxia Pós Exposição HIV	**56**

NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAL

NENHUMA	1-3 CONS.	4-6 CONS.	7 E + CONS.	IGN	TOTAL
19	27	102	543	3	694

NASCIDOS VIVOS POR FAIXA ETÁRIA MATERNA

10-14A	15-20A	21-30A	31-40A	41-50A	TOTAL
1	109	342	214	28	694

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

NASCIDOS	ÓBITOS	COEFICIENTE
694	10	14,41

*Taxa de Mortalidade na infância a população <4 anos de idade.

Página 12

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA

NASCIDOS	ÓBITOS	COEFICIENTE
694	0	0,00

NÚMERO DE ÓBITO DE ACORDO COM CID-10

CID-10 PRINC. 4 DIG	
A309 Hanseníase NE	0
A64 IST NE	0
A90 Dengue	0
A91 Febre hemorrágica dev. vírus do dengue	0
A92 Outras febres virais transm. p/ mosquitos	0
A920 Febre de Chikungunya	0
A921 Febre de Onyong-nyong	0
A95 Febre amarela	0
B342 Infecc. p/ coronavírus NE	29

NÚMERO DE CASOS DE FEBRE AMARELA

NOTIFICAÇÃO	CONFIRMADOS	TOTAL
0	0	0

NÚMERO DE CASOS DE CASOS DE HANSENÍASE POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	0	1	0	1

NÚMERO DE CASOS DE CASOS DE AIDS POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	3	4	1	1	1	0	10

NÚMERO DE CASOS DE CASOS DE HEPATITES POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	0	1	0	2	5	1	0	9

NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA

<1 ANOS	TOTAL
8	8

NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 14 ANOS	15 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 OU + ANOS	TOTAL
0	0	5	13	5	0	0	0	0	23

NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 POSITIVO POR FAIXA ETÁRIA

<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 A 79 ANOS	80 A 89 ANOS	90 OU +	TOTAL
1	25	42	58	104	148	117	102	72	33	8	710

IMUNIZAÇÃO

HEPATITE B					
(<1 ANO) POP.	(<1 ANO) DOSES	(<1 ANO) COB.	(<30 DIAS) POP.	(<30 DIAS) DOSES	(<30 DIAS) COB.
750	376	50,13	0	0	0

BCG			ROTAVÍRUS HUMANO		
POP.	DOSES	COB.	POP.	DOSES	COB.
750	40	5,33	750	347	46,27

PNEUMOCÓCCICA			MENINGOCÓCICA CONJ. C.		
(<1 ANO) POP.	(<1 ANO) DOSES	(<1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	365	48,67	750	375	50

PENTAVALENTE			DTP		
(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	376	50,13	0	0	0

FA			POLIOMIELITE		
(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.	(< 1 ANO) POP.	(< 1 ANO) DOSES	(< 1 ANO) COB.
750	246	32,8	750	371	49,47

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19

DOSES APLICADAS POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE DOSE								
FAIXA ETÁRIA	D1	D2	D.U.	D2+ DU	COB.	REF. (D.4)	REF. (D.4)	REF. (D.5)
06 M a 2 anos	32	11	0	11	0,51%	0	0	0
3 a 11 anos	6.228	4.931	0	4.931	65,90%	0	0	0
12 a 17 anos	6.490	5.797	0	5.797	137,76%	2.716	18	0
18 a 19 anos	1.615	1.437	4	1.441	103,45%	668	22	0
20 a 24 anos	4.212	3.626	23	3.649	91,45%	1.888	147	0
25 a 29 anos	3.822	3.323	21	3.344	88,40%	1.977	168	0
30 a 34 anos	3.930	3.455	10	3.465	91,18%	2.166	206	1
35 a 49 anos	3.936	3.501	517	4.018	102,32%	2.601	318	1
40 a 44 anos	4.196	3.849	245	4.094	100,37%	3.039	1.346	4
45 a 49 anos	3.622	3.349	325	3.674	94,04%	2.812	1.424	12
50 a 54 anos	3.745	3.520	72	3.592	93,49%	2.766	1.580	8
55 a 59 anos	3.937	3.673	27	3.700	95,66%	2.949	1.791	8
60 a 64 anos	3.837	3.723	14	3.737	106,50%	3.590	2.346	11
65 a 69 anos	3.468	3.360	7	3.367	117,40%	3.311	2.527	11
70 a 74 anos	2.685	2.595	4	2.599	118,24%	2.408	2.015	11
75 a 79 anos	1.522	1.482	1	1.483	95,99%	1.373	1.143	8
80 e mais.	1.486	1.413	2	1.415	89,33%	1.230	1.037	8
TOTAL POR DOSE:	**58763**	**53045**	**1272**	**54317**	**93,42%**	**35494**	**16088**	**83**

COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 – RADAR VACIVIDA

DOSES RECEBIDAS	QTDE. 165.135	FALTOSOS	COBERTURAS POPULAÇÃO	GERAL 58.567	IDADES
D.1 aplicadas	58.763	-560	58.203	1,01	6m+
D.2 aplicadas	53.045	5.158	58.203	0,91	6m+
D.3 aplicadas	35.494	13.587	49.081	0,72	12+
D.4 aplicadas	16.088	11.312	27.400	0,59	40+
D.5 aplicadas	473	Imunos			
D. Única aplicada	1.272		44.150	0,03	18+

NÚMERO DE ÓBITO POR COVID-19 – ATUALIZAÇÃO: 13.01.2023

GERAL	**144**
EM 2022	**29**

NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA

RESULT.	<1 ANOS	1 - 9 ANOS	10 - 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 OU 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 69 ANOS	70 A 79 ANOS	80 A 89 ANOS	90 OU +	TTL:
Positivos	1	25	42	58	104	148	117	102	72	33	8	710

NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TIPO DE AÇÃO	QT.
Imóveis visitados – controle vetorial	105.114
Notificações de atendimento antirrábico	165
Castração de cães e gatos	1.444
Outras cirurgias realizadas	66
Atendimento veterinário	8.271
Desinsetizações	42
Desratizações	43
Agravo a saúde abelhas	04
Captura de animais peçonhentos	02
TOTAL DE AÇÕES	115.151

NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	PS	UPA	HMM
Internações	756	2.200	923
CID Porta	Dor Aguda, Nasofaringite, Exame Geral, Dor Lombar, Hipertensão	Diarreia, Vômito, Síndromes Gripais Hipertensão, Diabetes	Geca (gastroenterocolite aguda), IVAS (infecções de vias aéreas superiores), bronquiolite, desidratação e amigdalite
CID Internação	Dispneia, Dor Abdominal e Pélvica, Insuficiência Cardíaca, Dor Torácica, Hiperglicemia	IAM, DPOC, AVC, Doenças do Aparelho Circulatório e Aparelho Respiratório	Pneumonia, TCE, ITU, AVC, Fratura de Fêmur
TR Dengue	10	62	40
TR Influenza	02	23	07
TR COVID-19	758	4.145	1.728

PATOLOGIAS DE ACOMPANHAMENTO PERMANENTE PELA ATENÇÃO BÁSICA

PATOLOGIA	NÚMERO TOTAL
TEA	84
Síndrome Down	21
Nanismo	00
Paralisia Cerebral	08
Microcefalia	02
SD Rara	18
Deficiência Intelectual	65
Deficiência Física	98
Deficiência Visual	54
Deficiência Auditiva	56

Página 16

CONSELHO MUNICIPAL MONGAGUÁ PREFEITURA SAÚDE

ARBOVIROSES – CASOS CONFIRMADOS

	DENGUE	COEF. INCID. DENGUE 100MIL HAB.	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
				GESTANTES	DEMAIS
CASOS	14	25,1	2	0	0
ÓBITOS	0	0	0	0	0

MONKEYPOX

CASOS CONFIRMADOS	CASO PROVÁVEL	CASOS SUSPEITOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS NOTIFICADOS
0	0	0	7	7

POPULAÇÃO ESTIMADA COM % DE CRESCIMENTO - IBGE

2013	2020	%+	2021	%+
50.641	57.648	13,8%	58.567	15,6%

AGENDAMENTO DE CONSULTAS – VAGAS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO

ESPECIALIDADE MÉDICA	DEMANDA REPRIMIDA (31/12/2022)		
	LISTA DE ESPERA	VAGAS CROSS OFERTADAS EM 2022	VAGAS MUNICIPAIS OFERTADAS EM 2022
ALERGOLOGIA	134	122	880
CIRURGIA VASCULAR	448	286	1680
ENDOCRINOLOGIA	417	414	0
GASTROENTEROLOGIA	164	122	880
GINECOLOGIA	656	45	632
NEUROLOGIA	659	414	690
OFTALMOLOGIA	1093	2021	0
ORTOPEDIA	626	332	3430
OTORRINO.	384	645	689
PNEUMOLOGIA	432	62	0
PROCTOLOGIA	125	153	0
REUMATOLOGIA	468	31	0
UROLOGIA	352	351	0

Página 17

Avenida São Paulo, 2.050 - 1º andar, Centro – Mongaguá/SP – 11730-000
(13) 3507-1460 cms@mongagua.sp.gov.br

AGENDAMENTO DE EXAMES – VAGAS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO

ESPECIALIDADE MÉDICA	DEMANDA REPRIMIDA (31/12/2022)		
	LISTA DE ESPERA	VAGAS CROSS OFERTADAS EM 2022	VAGAS MUNICIPAIS OFERTADAS EM 2022
COLONOSCOPIA	235	140	0
COLPOSCOPIA	15	3	96
ECOCARDIOGRAMA	264	789	380
ELETRONEURO.	167	470	0
ENDOSCOPIA	222	417	0
ESPRIROMETRIA	104	93	0
MAMOGRAFIA	420	744	1043
TOMOGRAFIA	0	1177	1200
ULTRASSONAGRFIA	1323	1698	4800
URODINÂMICA	15	82	0

CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DAS UNIDADES DE SAÚDE EM TERMOS DE LICENÇAS

UNIDADE	ENDEREÇO	TIPO DE GESTÃO	PRÓPRIO/ ALU-GADO	ACES-SIB.	AVCB/ CLCB	ALVARÁ V.SANIT.
USF PEDREIRA	RUA ANTÔNIO C. MENDES, 204– PEDREIRA	MUNICIPAL	CEDIDO	SIM	SIM	SIM
USF VILA OPERÁRIA	AV. WASHINGTON LUIZ, 815 – V. ATLÂNTICA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF VILA ATLÂNTICA	AV. PRES. C. E SILVA, 266 – V. ATLÂNTICA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JARDIM P. GRANDE	AV. MONT. LOBATO, 6.092 – JD. P. GRANDE	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JUSSARA	AV. JUSSARA, 1.921 – JUSSARA	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF JARDIM PRIMAVERA	AV. N. S. FÁTIMA, 1.801 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF AGENOR DE CAMPOS	RUA SANTA TEREZINHA, 1.645 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF ITAGUAÍ	RUA JOSÉ M. BONILHA, 429 – ITAGUAÍ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
USF FLÓRIDA MIRIM	AV. MONT. LOBATO, 11.130 – FLÓRIDA MIRIM	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
HOSPITAL	AV. S. PAULO, 826 – V. SÃO PAULO	AUTARQUIA	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
P. SOCORRO CENTRAL	AV. S. PAULO, 3.288 – VERA CRUZ	TERCEIRI-ZADA	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
UPA	AV. MONT. LOBATO, 9.400 – AG. CAMPOS	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.
SAMU	AV. MONT. LOBATO, 6.092 – JD. P. GRANDE	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.
SAE	RUA YOLANDA FERRIGNO, 20 – CENTRO	MUNICIPAL	ALUGADO	PROJ.	PROC.	PROC.
UNID. SAÚDE MENTAL	AV. SÃO PAULO, 3.277 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	ALUGADO	SIM	SIM	PROC.
CENTRO MÉDICO	RUA UBATUBA, 975 – AG. CAMPOS	AUTARQUIA	PRÓPRIO	SIM	SIM	PROC.

CENTRO DE FISIOTERAPIA	AV. MONTEIRO LOBATO, 10.410 – ITAGUAÍ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
FARMÁCIA CENTRAL	AV. SÃO PAULO, 3.570 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	SIM	SIM
DIRETORIA DE SAÚDE	AV. SÃO PAULO, 3.324 – VERA CRUZ	MUNICIPAL	PRÓPRIO	SIM	PROC.	PROC.

INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

Cobertura populacional estimada pelas equipes de ESF	47.501
Cobertura populacional estimada pelas equipes de ESB	4.000
Gestantes em acompanhamento por mês gestacional	403
Exames preventivos (Papanicolau) realizados	2.779
Pacientes com hipertensão arterial acompanhados	3.500
Pacientes com diabetes acompanhados	2.500
Pacientes com sequelas de doenças renais acompanhados	60
Pacientes com sequelas de AVCI acompanhados	150
Pacientes com sequelas de AVCH acompanhados	15
Pacientes com sequelas de doenças respiratórias acompanhados	120
Pacientes com sequelas de DPOC acompanhados	40
Pacientes com sequelas de osteomusculares acompanhados	40
Ações de promoção à saúde e de prevenção a doenças realizadas por tipo	15

Após apresentação do Relatório Anual de Gestão/2022 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde por unanimidade. A Drª Kelly Capatto encerra a reunião às 17 horas. Eu Ailiram Boscolo dos Santos Alves da Silva subscrevo a presente ata e assino com os demais membros do Conselho de Saúde.

Drª Kelly Capatto
Presidente Conselho Municipal Saúde

Ailiram Boscolo dos Santos Alves da Silva
Secretaria Executiva CMSM

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Página 19